

DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À USUÁRIAS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVASRosa Maria Nogueira Domingos¹, Amanda Cavalcante Maia²¹Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - Unijaguaripe, Aracati, Ceará. E-mail: rosa.nogueiradomingos@gmail.com; ²Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira - Unilab, Redenção, Ceará. E-mail: enfermeira.amandacavalcante@gmail.com

Introdução: O cuidado em saúde mental de mulheres em uso de substâncias psicoativas requer uma abordagem multidimensional com intervenções eficazes que devem considerar não apenas os aspectos físicos, mas também os emocionais e sociais. No contexto de um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) para desintoxicação de substâncias psicoativas (SPA), os cuidados devem ser abrangentes e sensíveis às suas necessidades específicas. Durante o período de desintoxicação de drogas, os sintomas de abstinência podem variar, incluindo tremores, sudorese, náuseas, ansiedade e cravings intensos. Sintomas físicos, emocionais e comportamentais podem ser desafiadores e exigem acompanhamento multiprofissional e interdisciplinar para garantir a segurança e o bem-estar das usuárias. Avaliações individualizadas, abordagem integral e integrada na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e com práticas pautadas em uma perspectiva de gênero, são essenciais para o desenvolvimento do cuidado às mulheres em agudização do sofrimento psíquico pelo uso nocivo de substâncias. **Objetivo:** Relatar os desafios da assistência de enfermagem a mulheres em uso nocivo de múltiplas drogas acolhidas para desintoxicação em um Centro de Atenção Psicossocial. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, no formato de relato de experiência. Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se o diário de campo para organização e sistematização das informações. Os dados foram coletados entre dezembro de 2023 a abril de 2024. **Resultados e Discussões:** Dentre os desafios observados que impactam no cuidado de enfermagem durante o período de desintoxicação, destacam-se as limitações na oferta de cuidados obstétricos e ginecológicos na atenção primária, estigmatização e invisibilidade de mulheres em uso de substâncias psicoativas e insuficiência de orientações sobre os riscos do consumo de drogas e uso de psicofármacos teratogênicos durante a gestação e, amamentação. Para as autoras, a experiência assistencial de enfermagem neste contexto possibilitou maior compreensão das vulnerabilidades e desafios na assistência em saúde mental de mulheres em uso de múltiplas drogas. Acredita-se que ao lidar com as consequências do estigma enfrentado por mulheres que fazem uso nocivo de SPA, o Enfermeiro necessita de espaços e habilidades para combater estereótipos e promover a autonomia. **Considerações Finais:** Conclui-se que o ensino e a pesquisa de temáticas relacionadas ao uso problemático de substâncias e transtornos mentais entre mulheres, são indispensáveis para a efetividade e integralidade do cuidado de enfermagem. **Contribuições para Saúde:** Desse modo, as autoras sugerem novas pesquisas na área, para discussão e apresentação de propostas que se adequem às especificidades de cuidado a essas trabalhadoras. **Descritores:** Serviços de Saúde Mental, Saúde Mental, Saúde da Mulher, Transtornos Relacionados ao uso de Substâncias.